

A saúde é uma atividade produtiva da economia que gera desenvolvimento econômico para o país. Sendo assim, é importante conhecer a qualidade do gasto público destinado a essa área. Analisamos a Estratégia de Saúde da Família (ESF) – programa criado pelo Governo Federal no início dos anos 90 que visa a reorganização da atenção primária à saúde –, com a utilização de dados relativos à sua cobertura, ao gasto público com saúde, PIB, IDH, dados populacionais e dados de renda. Foi selecionada uma amostra com os municípios que possuem a ESF desde 1999, num total de 1552 municípios, possibilitando uma análise dos dados por um período de 10 anos (1999-2008). Com os dados desses municípios foram criados indicadores, como número de equipes da ESF *per capita* e crescimento da cobertura em relação ao crescimento do IDH. As bases de dados utilizadas foram DATASUS e IBGE. Até esta etapa do trabalho, percebemos que não necessariamente os municípios com maior gasto público apresentam maior crescimento no IDH, tampouco maior crescimento na cobertura. Embora, em maioria, perceba-se crescimento em ambos, os municípios que mais gastam não são os que mais aumentam seus índices. Espera-se identificar a relação existente entre os indicadores analisados, verificando se há ou não relação direta entre o gasto com saúde por parte do governo, o número de pessoas com acesso à saúde, o efeito na renda *per capita*, etc.